



ANÁLISE LEXICAL SOBRE CONDIÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS: nuvem de palavras

Autores:

GABRIELA MARTINS SANTOS - Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho.
Teresina, Piauí, Brasil

SAMUEL RICARDO BATISTA MOURA – Instituto de Medicina Integral Professor
Fernando Figueira – IMIP. Teresina, Piauí, Brasil

MARIA ELIETE BATISTA MOURA – Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-
graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS (Orientadora) – Universidade Federal do
Piauí – UFPI. UNINOVAFAPI

INTRODUÇÃO

No início do século XXI, o conjunto das pessoas idosas no mundo é de cerca de 600 milhões. Este número corresponde a três vezes mais do que há 50 anos atrás, e por volta de 2050, as pessoas idosas deverão ser cerca de 2 bilhões, o que corresponderá novamente a uma multiplicação por 3 em 50 anos (ONU, 2002).

O Brasil possui vinte e um milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o que corresponde a 11% da população nacional. A previsão para 2020 é de uma população de trinta milhões de idosos, o que representará 13% da população geral no país. Em 2010, o número de pessoas no Piauí com 60 anos ou mais era de 331.772, o que corresponde a 11,4% da população do Estado (IBGE, 2010).

A queda entre idosos é um problema de saúde pública. As fraturas em idosos resultantes de quedas podem levá-los a dependência e imobilidade e afetar a qualidade de vida.

Diante dessa problemática, o estudo tem como objetivo fazer uma análise lexical, por meio da nuvem de palavras, sobre condição para prevenção de quedas de idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família de uma capital do nordeste brasileiro.

Os participantes do estudo foram 34 idosos a partir de 60 anos ou mais de idade cadastrados na Estratégia Saúde da Família. Como se trata de uma pesquisa qualitativa, este número de participantes foi definido com a saturação dos dados. Para caracterização desse grupo de idosos foi utilizada as informações coletadas na implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Como critério de inclusão, participaram da pesquisa os idosos a partir de 60 anos ou mais de idade cadastrados na Estratégia Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde, com suas funções cognitivas preservadas (consciente e orientados) para responder ao roteiro de entrevista. Participaram da pesquisa os idosos efetivamente vinculados ao serviço e que expressarem concordância com os parâmetros legais do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. E como critério de exclusão foi eliminado do estudo os idosos que não eram vinculados ao serviço, está com déficit cognitivo e que se manifestarem contrários á participar ou assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado, processados no software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que tem por finalidade descobrir a informação essencial contida num texto, através de análise estatística textual. Embora se fale em análise quantitativa de dados textuais, essa não deixa de considerar a qualidade do fenômeno estudado, e ainda fornece critérios provenientes do próprio material, para a consideração do mesmo como indicador de um fenômeno de interesse científico (CAMARGO, 2005).

Vale ressaltar que esse programa informático pode fazer vários tipos de análises de dados textuais, com destaque para análise lexical por meio da nuvem de palavras, que foi o tipo utilizado nesta pesquisa. Esse tipo de análise baseia-se no agrupamento de palavras e organização gráfica em função da sua frequência no corpus. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante (CAMARGO, 2005).

Após a aceitação verbal dos participantes do estudo foi solicitado aos mesmos que assinem o termo de consentimento livre e esclarecido, que obedece aos preceitos éticos e legais conforme a Resolução 466/12, que trata das diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

RESULTADOS

Conforme se observa na Figura 1, a nuvem de palavras é apresentada na interface dos resultados da análise lexical com o agrupamento de palavras e organização gráfica em função da sua frequência no corpus.



Fig.1 Resultados da análise lexical – Nuvem de palavras

Conforme a nuvem de palavras as palavras mais referidas pelos idosos foram: **cair, rua, calçada, tapete, buraco, não, casa, gente, risco, chão, molhado, pedra**, auxiliando na identificação das condições para a prevenção de quedas de idosos.

Estudo sobre quedas com necessidade de procura de serviços de saúde entre idosos, mostrou que a ocorrência de quedas tem relação com idade maior ou igual a 75 anos, sexo feminino e situação conjugal divorciado ou separado (PIMENTEL et al., 2018)

Fhon, et al (2018), determinaram os fatores demográficos e de saúde relacionados com a síndrome da fragilidade em idosos e concluíram que a síndrome da fragilidade está associada ao aumento da idade, estar sem companheiro ou companheira e diminuição da capacidade funcional ao longo do tempo, sendo necessários investimentos para a prevenção dessa síndrome e promoção de um envelhecimento de qualidade.

A maioria da população idosa apresenta pouco conhecimento sobre queda. Idosos com idade mais avançada e com maior conhecimento sobre queda se expõem menos a fatores de

risco domiciliares, provavelmente pela maior adoção de medidas preventivas por meio da modificação do ambiente doméstico (CHEHUEN NETO et al., 2018).

Estudo sobre os fatores associados a queda de idosos, mostra que 33,5% das pessoas relataram ter caído no ano anterior, com a frequência de 38,5%. O estudo mostrou que, 44,5% dos idosos não relataram quedas, 39% sofreram queda. Não foram encontradas associações para queda recorrente. Queda no seguimento associou-se a sexo feminino e idade de 71 a 80 anos (CRUZ, et al., 2017).

Os fatores de risco ambientais são causas de quedas entre idosos, que estão expostos nas suas residências, nos espaços públicos e nas ruas das cidades, às superfícies irregulares, superfícies molhadas e escorregadias, objetos como tapetes soltos e desníveis no chão, degraus e outros fatores que podem precipitar o risco de quedas e resultar em sérias consequências e prejuízos para a qualidade de vida de idosos.

O risco de queda de idosos envolve o meio social em que ele vive e pode ser agravado pelas suas condições de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise lexical, sobre as condições para a prevenção de quedas de idosos com base nas palavras mais referidas pelos idosos: cair, rua, calçada, tapete, buraco, não, casa, gente, risco, chão, molhado e pedra, demonstra que os idosos percebem o risco de queda como um perigo pela sua exposição às pedras soltas nas ruas e banheiros lisos nas residências e demonstram medo de desenvolver atividades como uma forma de prevenir acidentes. Isso poderá resultar na limitação de idosos por causa das quedas, no baixo convívio social e má qualidade de vida. Com isso, é necessária a adoção de políticas públicas de atenção ao idoso articulando melhor a sua condição de saúde e o risco de quedas na Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**: Resolução nº 466/12. Brasília (DF); 2012.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

CAMARGO, B. V. ALCESTE: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: MORERIRA, Antônia Silva Paredes *et al.* (Orgs). **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa-PB: Editora Universitária, 2005. 603 p.

CHEHUEN NETO, José Antonio *et al.* . Percepção sobre queda e exposição de idosos a fatores de risco domiciliares. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 4, p. 1097-1104, abr. 2018 .

CRUZ, Danielle Teles da *et al.* . Fatores associados a quedas recorrentes em uma coorte de idosos. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 4, p. 475-482, dez. 2017 .

FHON, Jack Roberto Silva *et al.* . Fatores associados à fragilidade em idosos: estudo longitudinal. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 52, 74, 2018 .

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Plano de ação internacional sobre o envelhecimento**, 2002 / Organização das Nações Unidas; tradução de Arlene Santos, revisão de português de Alkmin Cunha; revisão técnica de Jurilza M.B. de Mendonça e Vitória Gois. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

PIMENTEL, Wendel Rodrigo Teixeira *et al.* . Quedas com necessidade de procura de serviços de saúde entre idosos: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 8, e00211417, 2018.